

GRUPO DIVULGAÇÃO

POIS DEPOIS DEPO
LA DA NOVELA DA
TODAS OTTO DAS

josé luiz ribeiro

45
anos

FORUM DA CULTURA
2011

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO

45 anos de teatro para o povo
apresenta



de
jósé luiz ribeiro

Forum da Cultura
Maio a Julho
2011

Uma trilha de sucesso

josé luiz ribeiro

Houve um tempo em que o público de novela assistia cada capítulo com a reverência de que ele seria único e não mais seria apresentado no *vale a pena ver de novo*.

O que se guardava da memória de uma novela eram as fotografias que saíam nos jornais e revistas especializadas e os velhos vinis com a trilha sonora que pontuava as emoções do melodrama.

A música fazia a identificação dos personagens, dos climas dramáticos e assinavam cada capítulo em sua abertura e encerramento. O início de uma novela era marcado por um tema escolhido, que dava notoriedade ao compositor que criava a melodia.

A história da telenovela brasileira é marcada por grandes composições que até os dias de hoje lembram a dramaturgia de Janete Clair, Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Glória Perez, dentre outros.

Com a vinda do cd, a trajetória continuou a marcar a vida dos brasileiros, que elegeram a telenovela como principal via de entretenimento. Houve um tempo em que a novela das oito marcava presença ansiosa da telespectadora

que se envolvia na trama, projetando o seu cotidiano na ficção vivida por atores que faziam da sala de visita um local certo de encontro, provocando risos e lágrimas.

A cultura brasileira foi, assim, marcada de uma forma sensível e rica, possibilitando um encontro de gerações através do consumo de composições vendidas nas lojas especializadas. Uma canção popularizada pela TV permitiu uma visibilidade do compositor popular em direção à fama e ao sucesso.

Este espetáculo percorre sonoramente, através da evocação de Nelson Villar, esta trajetória de grandes momentos. A música aqui torna-se um fomentador de lembranças guardadas na memória do telespectador e se transforma numa cenografia.

“Véu de Noiva”, “Irmãos Coragem”, “Saramandaia”, “O astro”, “Bravo”, “Um sonho a mais” estão entre as citações sonoras incluídas na narrativa dramática que embalou os sonhos de nossos avós e a adolescência de nossos pais.

Este trabalho busca uma reflexão sobre a cultura brasileira influenciada pelos canais de comunicação. Procura refletir sobre nossa sociedade, criando vínculos entre a ficção e a realidade.

Nelson Villar e Janete Gonçalves são cronistas de um tempo em que a novela alimentava os sonhos e ensinava comportamento social. Estamos reverenciando-os.

Nossa Novela de Cada Dia

osé eduardo brum

Quem nunca se envolveu ou curtiu uma novela, que atire uma selva de pedra. Por meio da distração e do entretenimento, a televisão foi o grande palco para que as telenovelas apresentassem e representassem os diversos tipos de brasileiros e os seus hábitos. A TV reorganizou a vida das pessoas, ganhou destaque central nos lares, virou assunto comum.

Numa trama, assistimos ao cotidiano de diversos setores da sociedade, desde os mais baixos até os mais altos. Acompanhamos os elementos populares juntos com a temática da elite. A telenovela se torna, então, reflexo de nossa constituição cultural: uma colcha de retalhos grandiosa e detalhista. Ela pode não ser criação nacional, mas é um produto extremamente mestiço, como o nosso povo que, em muitos momentos, é um verdadeiro co-autor das histórias.

No entanto, nem sempre foi assim. Até atingir um padrão de qualidade e de representação brasileira, a telenovela importou assuntos, modelos e realidades. Existia muita mistura de linguagens, porque ainda não havia sido

estabelecido o formato da telinha. Um dos meios que influenciou a TV, através do Grupo Divulgação, lhe presta uma homenagem: o teatro.

Por meio de personagens fictícios, assim como a telenovela faz, o GD mostra a maneira pela qual sempre nos ligamos ao gênero teledramatúrgico. Nós nos informamos e nos formamos com o mundo imagético da TV que, em suas primeiras transmissões, esteve tão relacionado ao teatro. As obras pioneiras eram praticamente encenações ao vivo. Os teleteatros foram o berço de um produto que se desenvolveu na medida em que abordava o perfil brasileiro.

Do mesmo jeito que o homem influencia a sociedade e esta molda seus cidadãos, nossa realidade perpassa tramas que se baseiam no cotidiano, mas que acabam modificando-o. Personagens tornam-se parte do nosso imaginário, roupas e estilos são adotados na vida real, bordões passam a ser copiados. A vida deságua na novela, enquanto esta pode modificar os hábitos, os pensamentos e as posturas reais.

Infelizmente ela tem um peculiar defeito: o esquecimento. Uma telenovela não foi feita pra ser lembrada. Para muitos, outra sempre surge e lhe toma lugar, num constante e intermitente reprocessamento. Contudo, para alguns, ela transcende, é tão grandiosa que se torna a peça central de suas memórias e vidas.

Teatro para viver

juliana stempoziskas

A primeira lição é a coletividade. Fazer parte de um grupo é seguir na contramão de uma forte tendência dos nossos tempos: o individualismo. A convivência real perde-se cada vez mais em meio aos relacionamentos intermediados por máquinas, mas no trabalho em grupo resgata-se a convivência, o relacionamento verdadeiramente humano.

Uma companhia teatral mais do que ensina a conviver, delega a cada um de seus membros a responsabilidade de comunicar valores ao público, de sustentar em atitudes pessoais as ideias e tendências do todo, de cumprir prazos, de respeitar horários, de nunca trabalhar antes para o todo do que para si.

Teatro é trabalho. E no Grupo Divulgação, teatro é trabalho para todos e para todas, dentro e fora do palco. A partilha dos afazeres não deixa ninguém de fora e exige sempre novas habilidades, novas soluções, novas saídas para que o trabalho concebido chegue ao público sem manchas. É uma bela forma de aprender a costurar,

montar, emendar, concertar... edificar.

Um trabalho ganha corpo nos bastidores e vida no palco. A maior entrega que se pode fazer ao trabalho é doar-lhe a própria vida, a própria respiração, os batimentos de seu peito. Batimentos que se aceleram pouco antes do encontro com o espectador, do encontro do trabalho, dos valores, com a responsabilidade de comunicar. A matéria prima do teatro é a vida.

No Forum da Cultura, depois que é dado o terceiro sinal, nós nos encontramos com um público que nos conhece há 45 anos. As famílias juizforanas, as escolas da cidade, nossos amigos, todos comparecem ao teatro esperando que do palco saia o trabalho de quem já tem grande experiência em causar encantamento e provocar reflexões. Mesmo um membro recém-chegado, no GD, atrela a seu trabalho esta responsabilidade.

Não é à toa que o coração bate mais forte em cima do palco. É diante do público que a responsabilidade se faz mais presente e que o trabalho se completa. O espetáculo só amadurece nos olhos e nos ouvidos do espectador, quando sai dos corações dos atores para os corações dos espectadores. Um fluxo que explica porque o Grupo e seu público são tão necessários um para o outro.

O público fala sobre o Divulgação

"Minha escola, onde aprendi tudo o que o teatro pode representar e/ou modificar na vida de um ser humano."

Breno Fonseca, 25, jornalista

"Sempre que venho a JF procuro assistir ao espetáculo em cartaz. Adoro o grupo, sua história, sucesso sempre e absoluto."

Marcelino Tostes Padilha Neto, 52, odontólogo

"O Grupo Divulgação é uma escola de arte, sonho de um idealista tornado realidade. Orgulho de Juiz de Fora."

Nelson Kiffer Filho, 68, aposentado

"É um grupo antigo no cenário de Juiz de Fora e perpetua-se, mesmo diante das dificuldades, com muito esmero e dedicação."

Marcelo Passos de Vasconcellos, 42, policial militar

"Grupo de teatro que enche Juiz de Fora de brilho e orgulho. Campeão das artes, na batalha contra a exclusão cultural."

Henrique Araújo Soares, 32, professor

"Lugar de fazer teatro de verdade."

Evandro Medeiros, 29, jornalista

O público fala sobre o Divulgação

"O grupo cumpre o dever do teatro em sua essência, renovando conceitos, emocionando e rompendo limites."

Lucas Miranda Nascimento, 18, estudante

"O Grupo Divulgação, sem dúvidas, é referência do teatro em Juiz de Fora, pois continua com magníficas produções que mexem com o senso crítico de seus espectadores."

Leandro Luiz Nunes Boscato, 28, investigador

"O Grupo Divulgação é sinônimo de responsabilidade social. O trabalho com as escolas é extraordinário. Pílulas intermináveis de boa cultura sendo, a todo momento, lançadas!"

Alice Linhares, 21, estudante

"Falar sobre a arte cênica é muito difícil por causa da individualidade, mas o Grupo Divulgação fala a língua do povo."

Renato Ribeiro de Oliveira, 56, professor

"Importante e fundamental para a cultura da nossa cidade."

Camila Carvalho Araújo, 29, professora

"A história do grupo fala por si só."

Paula Faria, 23, jornalista

Centro de Estudos Teatrais Grupo Divulgação

apresenta

Depois da novela das oito

de José Luiz Ribeiro

Nelson Villar	José Luiz
Janete Gonçalves	Márcia Falabella
Pablo Fernandes	Hugo Dutra
Rita Aparecida	Fátima Amorim
Fausto Jr.	Jefferson Oliveira
Miriam Conceição	Maiara Batista
Iago Ferreira	Marcus Vinícius Guimarães
Elizabeth de Windsor	Juliana Stempozekas
Figurino	Malu Ribeiro
Sonotécnica	Marcella Guizilini
Iluminotécnica	Daniel Machado
Programa sonoro e gravação de trilha	Jocemar de Souza
Cartaz	Augusto França
Fotos	Jesualdo Castro
Cenário, desenho de luz, trilha sonora e direção	José Luiz Ribeiro

Apoio: Aimée Miranda, Ana Carolina Almeida, Ana Clara Campos, Dalva Salazar, Danilo Rezende, Fabrício Andrade, Franciane Lúcia, Gabriel Oliveira, Gabriella Ribeiro, Guylherme Goulart, Karina Klippel, Luidgi Martins, Messias Matheus, Michele Ferreira, Miriam Ferraz, Monique Tostes, Nathália Corrêa, Polyana de Castro, Rômulo Rosa, Suellen Dias, Virginia Fonseca e Waldete Belcavello.

GRUPO DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULO ANTOLÓGICOS

Amor em verso e prosa * O homem do século XX * Antologia da Mulher * Amor em verso e canção II * Nosso amor em verso e canção * Poemas operários * Poemineiros * Versos e Cantigas

NÚCLEO DE TERCEIRA IDADE

Minha sogra é da polícia Gastão Tojeiro * OH! A mulher! José Luiz Ribeiro * Sertaneja José Luiz Ribeiro * Sassaricando José Luiz Ribeiro * Canto por Federico José Luiz e Malu Ribeiro * Viva o Zé Pereira José Luiz Ribeiro * I love you Juju José Luiz Ribeiro * Estação Esperança José Luiz Ribeiro * Cantando Cecília José Luiz Ribeiro * Estórias pra boi dormir José Luiz Ribeiro * É isso aí, seu Ary! José Luiz Ribeiro * Geringonça Tour José Luiz Ribeiro * Rádio Mulher José Luiz Ribeiro * A Trambiqueira da Itapiru José Luiz Ribeiro * Fados e Desgarradas José Luiz Ribeiro * A casa abandonada José Luiz Ribeiro * Alô, Alô. Quem fala? José Luiz Ribeiro * Hospital S.O.S. José Luiz Ribeiro.

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e Vida Severina João Cabral de Mello Neto * Coral Universitário José Luiz Ribeiro (texto) * Belmiro, Murilo e Pedro Nava José Luiz Ribeiro (org.) * Camões José Luiz Ribeiro (sel.) * A menina casadoira Eugène Ionesco * Pic-nic no front Arrabal * Sganarello Molière * Lição de Molière José Luiz Ribeiro * Farsa do Mestre Pathélin Anônimo medieval * Manuel, Bandeira do Brasil Malu Ribeiro (org.) * Molière José Luiz Ribeiro * A incelença Luiz Marinho * Os Divertimentos do Rei J. Eduardo Vendramini * A gata borralheira Maria Clara Machado * A pousada do Marreco Verde José Luiz Ribeiro * A estranha história de Evelyn Roe José Luiz Ribeiro * A Sapateira Prodigiosa Federico Garcia Lorca * As meninas do Experimental José Luiz Ribeiro * Festa Brava José Luiz Ribeiro * Lampião no Inferno Altimar Pimentel * O auto do rei Thiago Santiago Orfeu e Eurídice José Luiz Ribeiro * O Reino de Lóbio Márcia Falabella * Bufonarias Col. textos anônimos medievais * A formosa menina que salvou o circo José Luiz Ribeiro * Novos sonhos de uma noite de verão Shakespeare/José Luiz Ribeiro * A Santa Coroa José Luiz Ribeiro * As Preciosas Ridículas Molière/José Luiz Ribeiro * Ensaio sobre Antígona Sófocles * Esses Moços José Luiz Ribeiro * O pulo do gato José Luiz Ribeiro.

TEATRO INFANTIL

A onça de asas Walmir Ayala * O circo de bonecos Oscar von Pfuhl * História de lençóis e ventos Ilo Krugli * Nem tudo está azul no país azul Gabriela Rabelo * Guairaká José Luiz Ribeiro * O embarque de Noé Maria Clara Machado * D. Baratinha José Luiz Ribeiro * A gema do ovo da ema Sylvia Orthoff * A colcha do gigante Zuleika Mello * Girassinho José Luiz Ribeiro * Putz, a menina que buscava o sol Maria Helena Kühner * A noite dos duendes José Luiz Ribeiro * Bem do seu tamanho Ana Maria Machado * Sonho Pirata Liliana Neves * Passa, passa, Assombração José Luiz Ribeiro * D. Chicote Mula-Manca Oscar von Pfuhl * O rouxinol do pescador José Luiz Ribeiro * O caju encantado Paula Schmidt * Estórias pra boi dormir José Luiz Ribeiro * O carteiro do rei Tagore/José Luiz Ribeiro * O dragão Verde Maria Clara Machado * O mistério das nove luas Ilo Krugli et alii * A Chapeleira da Rua Azul José Luiz Ribeiro * O patinho feio Ronaldo Boschi * Guairaká (II) José Luiz Ribeiro * A Guerra dos legumes José Luiz Ribeiro * Generosa @fada.com José Luiz Ribeiro * O Rei de Quase tudo José Luiz Ribeiro * O menino dos caracóis José Luiz Ribeiro * No Reino da Invenção José Luiz Ribeiro * Bicho Sim, Bicho Não! José Luiz Ribeiro * Os Duendes Imaginários José Luiz Ribeiro * Simbita e o Dragão Lúcia Benedetti * Porcaria em Águas Claras José Luiz Ribeiro * A Lira do Encanto José Luiz Ribeiro * No Reino de Nunca Dantes José Luiz Ribeiro * Sonhos da Rainha da Noite José Luiz Ribeiro.

TEATRO ADULTO

Cancioneiro de Lampião Nerthan Macedo * O urso Tchekov * Bodas de Sangue Federico Garcia Lorca * Electra Sófocles * Diário de um louco Nicolai Gogol * Pequenos burgueses Máximo Gorki * A visita da velha senhora Dürremenmatt * Escola de mulheres Molière * Escorial Ghelderode * Romanceiro da Inconfidência Cecília Meireles * Maria Stuart Schiller * A morta Oswald de Andrade * O patinho torto Coelho Neto * Yerma Garcia Lorca * Seis personagens em busca de um autor Pirandello * As criadas Jean Genet * Arlequim

servidor de dois anos Carlo Goldoni * **Calígula** Albert Camus * **Guerra mais ou menos santa** Mário Brasini * **Pedreira das almas** Jorge Andrade * **Só o faraó tem a alma** Silveira Sampaio * **O beijo no asfalto** Nelson Rodrigues * **Mas que papel, seu bacharel!** José Luiz Ribeiro * **O estado de sítio** Albert Camus * **Boca do Inferno** Marcos Vinícius * **A mandrágora** Maquiavel * **O rei da vela** Oswald de Andrade * **Como se fazia um deputado** França Júnior * **Dr. Getúlio, sua vida e sua glória** Dias Gomes/F. Gullar * **O Jardim das Cerejeiras** Anton Tchekov * **Esta noite se improvisa** Pirandello * **O inspetor geral** Nicolai Gogol * **Fausto** Goethe * **Girança** José Luiz Ribeiro * **A casa de Bernarda Alba** García Lorca * **Grito mudo** José Luiz Ribeiro * **As aventuras do Tio Patinhas** Augusto Boal * **A aurora da minha vida** Naum Alves de Souza * **Canga** José Luiz Ribeiro * **O Mercador de Veneza** William Shakespeare * **O Santo milagroso** Lauro César Muniz * **Rastro Atrás** Jorge Andrade * **Era sempre primeiro de abril** José Luiz Ribeiro * **Todomundo** José Luiz Ribeiro * **Édipo-Rei** Sófocles * **Burguês fidalgo** Molière * **Vereda da Salvação** Jorge Andrade * **Il teatro cômico** Carlo Goldoni * **Como se come um homem** S. Mrozek * **A torre em concurso** J. Manuel de Macedo * **O homem e o cavalo** Oswald de Andrade * **A escada de Jacó** José Luiz Ribeiro * **Cervantina** Miguel de Cervantes * **O devoto** José Luiz Ribeiro * **O Príncipe Rufião** José Luiz Ribeiro * **Viva a Nau Catarineta** Altimar Pimentel * **Os Ossos do Barão** Jorge Andrade * **Girança (II)** José Luiz Ribeiro * **O último portal** José Luiz Ribeiro * **Botanágua** José Luiz Ribeiro * **A Trupe da Paz** José Luiz Ribeiro * **Senhora na Boca do Lixo** Jorge Andrade * **Zé das Cova e Dona Morte** José Luiz Ribeiro * **O Círculo de Giz** Brecht/ Ribeiro * **O Canto do Cisne** Anton Tchekov * **A fábula do destino** José Luiz Ribeiro * **Visitando Volpone** José Luiz Ribeiro * **A Tempestade** William Shakespeare * **Adoráveis Canalhas** José Luiz Ribeiro * **Erguei as mãos** José Luiz Ribeiro * **A República de Plantão** José Luiz Ribeiro * **O Mambembe** Artur Azevedo * **Bailes da Vida** José Luiz Ribeiro * **Escola de Trapaça** José Luiz Ribeiro * **Juizado de pequenas perdas** José Luiz Ribeiro * **O Triunfo do Apocalipse** José Luiz Ribeiro * **Depois da novela das oito** José Luiz Ribeiro * **Os Ossos do Ofício** José Luiz Ribeiro * **Sob nova direção** José Luiz Ribeiro.

Reafirmando-se como um núcleo de pesquisa, o Centro de Estudos Teatrais - Grupo Divulgação, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, desenvolve cinco projetos de extensão: *Escola de Espectador*, *Centro de Estudos Teatrais: Cursos e Oficinas*, *Workshop de Interpretação para a Terceira Idade*, *Criação Cenográfica* e *Seminário: Os Caminhos do Teatro*. Além de um projeto de treinamento profissional, intitulado *Memória Iconográfica*. Entre bolsistas, voluntários e beneficiados, as atividades envolvem professores e alunos da UFJF e comunidade de Juiz de Fora e região.

Escola de Espectador

O *Escola de Espectador* é considerado modelar como instrumentalização de inclusão social e cidadania. Realizado há 27 anos, o projeto oferece aos alunos de escolas públicas e grupos comunitários de Juiz de Fora e região, cadastrados em mais de 200 núcleos, entradas gratuitas aos espetáculos teatrais do GD.

Centro de Estudos Teatrais: Cursos e Oficinas

O *Centro de Estudos Teatrais: Cursos e Oficinas* foi criado para oferecer conhecimento inicial do universo teatral ao público de adolescentes. Durante o curso, os estudantes têm a possibilidade de entrar em contato com disciplinas de formação cultural e técnica nos módulos de Treinamento Corporal, Expressão Vocal, Improviso e Prática de Montagem.

Workshop de Interpretação para a Terceira Idade

O CET está entre os pioneiros do Brasil, tendo desenvolvido uma metodologia própria no *Workshop de Interpretação para a Terceira Idade*. O projeto surgiu em 1994 por uma imposição de alunos emergentes do programa "Universidade com a 3ª Idade". Durante os encontros semanais, os alunos têm aulas de interpretação, memorização, improvisação e estudo de textos com José Luiz Ribeiro, Márcia Falabella e Maria Lúcia Ribeiro.

Criação Cenográfica

Este projeto de iniciação artística investiga propostas cenográficas. Duas metas são cumpridas: a primeira, a criação e confecção de cenários para os espetáculos do Grupo Divulgação; a segunda, formata maquetes de espetáculos, visando a memória iconográfica das produções.

Seminário: Os Caminhos do Teatro

Realizado anualmente em datas próximas a 27 de março, comemorativa do Dia Internacional do Teatro, este encontro reúne renomados pesquisadores e realizadores em artes cênicas. "Os Caminhos do Teatro" são debatidos buscando renovações metodológicas e propostas de abordagens da cena.

Memória Iconográfica

O projeto *Memória Iconográfica* é voltado para a conservação do acervo documental do Grupo Divulgação. O trabalho destina-se à organização e preservação de textos, vídeos e fotografias das montagens realizadas ao longo de 46 anos.



AGRADECIMENTOS:

Reitor da UFJF:
Prof. Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Funcionários e bolsistas do Forum da Cultura

Aos que, durante esses 45 anos, perceberam que o teatro é expressão de cidadania e de resistência

Aos profissionais dos meios de comunicação que acreditam que

“MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO”

García Lorca